

MANTENEDORA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS
UNIDADE DE ENSINO TÉCNICO MACHADO DE ASSIS
UNIDADE DE ENSINO MÉDIO MACHADO DE ASSIS
UNIDADE EDUCAÇÃO INFANTIL MACHADO DE ASSIS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O ser humano é por excelência aquele capaz de comprometer-se consigo mesmo, com o outro, com o grupo, com a sociedade. E o profissional da educação só pode assumir o espaço pedagógico que lhe é concernente na medida em que, reconhecendo a existência desse espaço, compromete-se com ele.

Santa Rosa – RS

24/01/2022

DIRETORIA

DIRETORIA – FEMA

Período: maio/2020 a abril/2022

DIRETOR-PRESIDENTE

Danilo Polacinski

VICE DIRETOR PRESIDENTE

Marcos Volnei dos Santos

CONSELHO DIRETOR

TITULARES:

Arno Bratz

João Antonio Cervi

Elias Dal Alba

SUPLENTES

Roseila Scalco

Natalina Moura de Souza

Gilberto Thomaz



Gerente Administrativo

Césio Carlos Albêa

Diretora de Ensino

Monica Gasparetto

Coordenador Pedagógico do Fundamental e do Ensino Médio

Délcio Régis Haubert

Coordenadoras Pedagógicas

Educação Infantil – Adriane Gasparetto

Ensino Fundamental Anos Iniciais – Regina Arend

Cursos Técnicos: Tatiana Rangel

Coordenadores dos Cursos Técnicos

Técnico em Segurança do Trabalho: Daniel Rosler

Técnico em Informática: Régis Braun

Técnico em Enfermagem: Ieda Teresinha Róggia

Técnico em Farmácia: Deisimara Racho

Técnico em Logística: André Stürmer

Técnico em Administração: André Stürmer

Coordenador de Inovações

Cleber Dall Pizzol

Orientadora Educacional:

Rochelli Colossi Ziembowicz

Veranice Giehl Pich

Secretário Escolar

Rosimeri da Silva Vogel



ENTIDADE MANTENEDORA

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO DE ASSIS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Rua: Santos Dumont, 820 – Centro.

CEP: 98780-109

Santa Rosa - RS

Tele/fax (055) 3511-9100

CENTRO TECNOLÓGICO MACHADO DE ASSIS

MANTIDAS:

UNIDADE DE ENSINO TÉCNICO MACHADO DE ASSIS

Ensino Fundamental, Médio e Técnico

Rua: Santos Dumont, 820 - Centro.

CEP: 98780-109

Santa Rosa - RS

Tele/fax (055) 3511-9100

UNIDADE DE ENSINO MÉDIO MACHADO DE ASSIS

SANTA ROSA, 902

CEP: 98780-127

Santa Rosa - RS

UNIDADE EDUCAÇÃO INFANTIL MACHADO DE ASSIS

Rua: Santo Ângelo, 219 - Centro.

CEP: 98780-076

Santa Rosa - RS

Tele/fax (055) 3511-9100

www.fema.com.br

fema@fema.com.br

Aprovado em _____

Presidente _____

Diretor Executivo _____

Diretor Pedagógico _____

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico é o documento onde a Comunidade Escolar expressa seus anseios, suas propostas voltadas à formação integral das crianças e dos jovens que ingressam na instituição. Ele visa construir um rumo a ser seguido consolidando uma ação intencional, com um sentido explícito, com compromissos definidos coletivamente.

O Projeto Pedagógico é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo do Centro e suas unidades. Busca organizar a ação pedagógica que balizará o trabalho dos docentes.

Nesse sentido o Projeto Pedagógico se configura numa ferramenta de constante planejamento e avaliação que deve ser consultado a cada tomada de decisão. Para isso o Projeto Pedagógico deve ser um documento vivo, ativo e eficiente funcional no fazer pedagógico na medida em que serve de parâmetro para discutir as referências, experiências, além das ações de curto, médio e longo prazo.

O Centro Tecnológico Machado de Assis apresenta seu Projeto Pedagógico acreditando no trabalho que realiza, tendo como meta a qualidade no ensino ministrado e o sucesso na tarefa de educar cidadãos capazes de participar da vida socioeconômica, política e cultural do país como sujeitos atuantes, participativos, empreendedores, capazes de enfrentar os desafios do cotidiano.

É um processo em constante construção, cujos resultados são gradativos e desenvolvidos num esforço comum e responsável.

Equipe Pedagógica

HISTÓRICO

O primeiro diretor, um dos fundadores da FEMA, professor Fioravante Pedrazani, chegou em Santa Rosa, em 1º de março de 1948, para lecionar no departamento masculino do Ginásio Santa Rosa de Lima e, após ser indicado para o turno da noite no Curso de Alfabetização de Adolescentes e de Adultos, percebe a necessidade de ter, na cidade, um colégio com aulas noturnas. Com a ajuda de vários santa-rosenses, cria o Instituto Machado de Assis.

A Fundação Educacional Machado de Assis foi fundada em 21 de abril de 1949, sob a denominação de Instituto Machado de Assis, por iniciativa de líderes educacionais, empresariais, comunitários e autoridades do 19º RC-MEC, para atender à demanda de estudantes que trabalhavam durante o dia e necessitavam de um curso ginasial à noite. Tinha como finalidade manter cursos Comerciais e Básicos, Técnico em Contabilidade e cursos oferecidos pelo SENAC.

Naquele tempo, as primeiras aulas do Instituto Machado de Assis eram ministradas na Prefeitura Municipal e em um anexo de uma fábrica de sabão. Com o passar dos anos, esse espaço não suporta mais a demanda dos estudantes, alugando-se, assim, parte das dependências do antigo Hotel Joner. Pelo fato de os fundadores desejarem construir algo significativo para Santa Rosa, em 1952, é oficializada a Escola Técnica Machado de Assis, pioneira nesse tipo de ensino na região, tendo, em 1954, formado a primeira turma de Técnicos em Contabilidade.

Em 04 de novembro de 1961, é estabelecida a atual denominação: Fundação Educacional Machado de Assis, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Santa Rosa-RS, tendo seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no Cartório de Registro Especial de Santa Rosa, sob o número 283, do Livro A, número 1, folha 191, inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº, 95817615/0001-11.

Ainda em 1961, o diretor Fioravante Pedrazani inicia o processo de implantação do Ensino Superior em Santa Rosa, que é autorizado, em 1969, com a vinda da extensão da PUC de Porto Alegre. O primeiro curso a ser ofertado foi o Curso de Ciências Contábeis e, posteriormente, em 1989, o Curso de Educação Artística, habilitação em Artes Plásticas e

Desenho. Mais tarde, implantam-se os cursos de Administração – habilitação em Comércio Internacional, Serviço Social, Direito, Gestão de RH e Gestão da Tecnologia da Informação. Em julho de 1980 é publicada a Portaria da SEC que autoriza a oferta do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Já a Educação Infantil foi um sonho construído por toda a Direção e Professores da FEMA que se tornou realidade no dia 20 de fevereiro de 2006 em um ambiente desafiador e motivador e que através de um planejamento que respeita a realidade da criança atende suas expectativas e de suas famílias.

Atualmente, sob a presidência do Sr. Danilo Polacinski, a Fundação Educacional Machado de Assis oferece a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Nessas etapas de ensino, além das atividades de sala de aula oferecemos aulas de reforço, banda marcial, aulas de xadrez, hora do conto, acesso à internet, oficinas de dança, música e canto, treinamento desportivo de diversas modalidades e viagens de estudos.

Além da educação básica a instituição oferece diversos Cursos Técnicos como: Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem, Técnico em Farmácia, Técnico em Logística e, Técnico em Administração. São ofertados ainda, Cursos Superiores de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Tecnologia e da Informação. Ainda oportuniza a sequência em cursos de Pós-Graduação como Educação Transpessoal e Práticas Pedagógicas; e cursos de MBA em Auditoria e Perícia Contábeis, MBA em Gestão com Pessoas e Especialização em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário Aplicados.

Além dos cursos acima a Fundação Educacional Machado de Assis conta com a Rádio FEMA Educativa, criada em 2013, que está no ar 24h por dia e apresenta muita música, cultura e informação.

A Fundação Educacional Machado de Assis – FEMA possui quatro mantidas: as Faculdades Integradas Machado de Assis, que funciona nas Unidades I e III; o Centro Tecnológico Machado de Assis; a Rádio Educativa FM 106.3.

Ao longo de sua existência, a FEMA orgulha-se em promover conhecimentos por meio de uma educação humanizada, fundamentada em práticas inovadoras que inspiram, despertam e transformam, formando pessoas felizes e emocionalmente saudáveis.

A FEMA se constitui em uma história construída na e pela comunidade.

MISSÃO

Promover CONHECIMENTOS por meio de uma EDUCAÇÃO HUMANIZADA, fundamentada em PRÁTICAS INOVADORAS que inspiram, despertam e transformam, formando pessoas felizes e emocionalmente saudáveis.

VISÃO

Ser a ESCOLHA preferida das pessoas e a REFERÊNCIA para a sociedade, como uma INSTITUIÇÃO DE ENSINO que promove uma aprendizagem inovadora, atenta às transformações do mundo, conectada com as raízes e comprometida com o desenvolvimento em todas as suas dimensões, ultrapassando as fronteiras da EDUCAÇÃO.

PROPÓSITO

Muito mais que INSPIRAR: TRANSFORMAR pessoas pela EDUCAÇÃO.

VALORES

JEITO FEMA DE SER

*Na conduta pessoal:

Tratar com-

- Respeito
- Generosidade
- Afeto
- Lealdade
- Empatia

*No exercício da profissão:

Atuar com –

- Ética
- Comprometimento
- Credibilidade
- Competência
- Criatividade
- Espírito de Equipe

*Para com a sociedade:

Comportar-se –

- Com Transparência
- Com Responsabilidade social e socioambiental
- Com Cooperação
- No Estímulo ao Conhecimento e Empreendedorismo

Em todas as circunstâncias:

AGIR com AMOR.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

PRESSUPOSTO ÉTICO-POLÍTICO E ANTROPOLÓGICO-SOCIAL:

A atual realidade apresenta um cenário extremamente complexo onde às mudanças sociais, políticas, econômicas, religiosas e culturais se processam numa velocidade muito acelerada, muitas vezes fortalecida pela globalização. Se de um lado usufruímos os benefícios da modernidade de outro lado deixamos de refletir sobre o verdadeiro sentido da vida e do agir do ser humano nesse contexto de permanente mudança.

O ser humano, ser histórico, necessita do outro para se constituir e buscar constantemente sua realização pessoal e profissional. Sujeito da educação e construtor do próprio conhecimento atua individual e coletivamente com sua força viva na construção histórica da sociedade. Nessa interação torna-se responsável por seus atos e comportamentos, desenvolvendo a capacidade de formar opiniões, criticar, discernir, analisar, decidir, agindo com racionalidade, fortalecendo e/ou alterando sua cultura e principalmente desenvolvendo potencial para transformar a sociedade em que vive. E sendo a sociedade o conjunto de diferentes grupos sociais é preciso que esta seja embasada em direitos e deveres iguais para todos, em todas as esferas: familiar, escolar, profissional, religiosa e política, visando garantir qualidade de vida e continuidade da humanidade.

Para esse perfil de sociedade devemos educar nossos estudantes preparando-os para que se constituam indivíduos competentes, criativos, éticos, participativos, autênticos e que cultivem valores éticos e estéticos. Nessa perspectiva homens e mulheres devem ser corresponsáveis e coparticipantes dos fatos, valorizando o Ser sobre o Ter, cultivando a

sobriedade, o respeito, a valorização da vida, os limites da natureza, os princípios de igualdade, fraternidade e justiça.

A educação que é um processo contínuo, cumulativo, de formação e transformação do ser humano, permitindo a intervenção deste na realidade influenciado por múltiplas dimensões, deve ser a alavanca para o desenvolvimento de uma sociedade onde prevaleça o desenvolvimento digno de todos os seres humanos.

Inserida nesse contexto o centro e suas unidades constitui-se num espaço privilegiado para a reflexão e inovação de práticas pedagógicas, comprometendo-se com o ensino, pesquisa e extensão; e nessas instâncias encontra um espaço interativo com profissionais de diversas áreas, o que propicia um olhar amplo sobre sua própria atuação e sobre a realidade da região onde está inserida.

O Centro e suas unidades tem como finalidade o desenvolvimento integral do estudante, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho através da produção de conhecimentos técnico-científicos e da busca constante de uma sólida formação humanista. É um espaço agradável que oportuniza o confronto de saberes e onde se desenvolvem experiências significativas que possibilitam ao estudante o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, morais, sociais, cívicos, culturais e religiosos.

Nossa atuação deve ir além do próprio ensino; deve buscar a integração regional, bem como a busca de soluções para os problemas que a região apresenta, através da formação de inteligências críticas, o preparo de profissionais competentes, a formação de lideranças democráticas, com valores morais e profissionais bem definidos, conhecedores da realidade e profundamente integrados ao seu grupo social.

PRESSUPOSTO EPISTEMOLÓGICO:

O aprendizado é inerente ao ser humano que constrói conhecimentos a partir da convivência com seus pares, onde a interação é o que permeia todo seu desenvolvimento. Somente a convivência permite a estruturação dos diversos saberes que fazem parte do cotidiano dos estudantes.

O aprender é algo contínuo e como tal tem características diversas e acontece de forma sistemática e gradual de acordo com o nível em que cada aprendiz se encontra. No

desenvolvimento dessas etapas o conhecimento se transforma em um instrumento que passa a ser utilizado em todas as situações da vida, numa construção e reconstrução permanentes.

Ao interagir com o conhecimento o ser humano lida com conceitos científicos hierarquicamente relacionados, se transforma, constrói significados e amplia sua visão de mundo, o que possibilita novas formas de pensamento, inserção e atuação em seu meio. Dessa forma podemos dizer que somos frutos de uma construção social e não apenas pessoal.

A aprendizagem é um processo onde o estudante se desenvolve a partir de situações coletivas permeadas pelas relações que faz entre os significados que o professor apresenta e as significações que ele mesmo estabelece sobre os diferentes saberes. A investigação por parte do estudante, a capacidade de perguntar e não apenas responder, dever ser o centro do processo educativo de forma a valorizar os diferentes estilos cognitivos e culturais. “Isto significa desenvolver um currículo identificado com o contexto sociocultural dos estudantes, isto é, promover a articulação do currículo escolar ‘com vivências e saberes dos estudantes’”. (Parecer CEEEd nº 545/2015).

A prática docente voltada à construção do conhecimento pressupõe a troca de saberes, o estudo e a formação constante, o trabalho em equipe e uma organização metodológica, com mediação e pesquisas que propiciam aos estudantes aprender de forma prazerosa e significativa. Segundo Vasconcellos (2014) “O conhecimento é mediação central do processo educativo. E aí ele se constrói concretamente, supondo evidentemente intencionalidade, metodologia e planejamento”.

O professor é o mediador do conhecimento, instigando a busca pelo saber, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências que são adquiridas através de observações, estudos, experiências, formação e utilização do raciocínio. Assim quanto mais o estudante vivenciar diferentes experiências, em diferentes contextos, maior e mais complexa se dará a construção do seu conhecimento.

Para que isso aconteça de forma efetiva o professor precisa desafiar o estudante, motivar e oportunizar a construção de saberes que são significativos e fundamentais no processo de aquisição das diferentes linguagens e do pensamento lógico.

Segundo Paulo Freire (1996) ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção; aprender e ensinar estão

intimamente interligados. Quem aprende tem que gostar do que aprende e quem ensina tem que saber ensinar através da mediação.

PRESSUPOSTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO:

Num mundo de mudança veloz, as informações se propagam à velocidade da luz. A universalização dos meios de comunicação digitais altera substancialmente a relação com a informação e com os conhecimentos. Ensinar e aprender no contexto atual são processos interativos do conhecimento que se dá no desenvolvimento de competências e habilidades, das aprendizagens significativas possibilitando ao estudante abordar e resolver situações complexas. Philippe Perrenoud coloca que “Competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos, atitudinais e procedimentais (saberes, capacidades, informações, etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações”. (1997)

Na “sociedade do conhecimento” emergem novos cenários de aprendizagem que reivindicam a presença de um professor com competência para utilizar as tecnologias, outras ferramentas e espaços como mediação pedagógica, com o objetivo de motivar o estudante a descobrir novas maneiras de envolver-se no seu processo de aprendizagem.

O estudante é um ser em desenvolvimento, criativo, pesquisador, que participa e constrói o conhecimento vivenciando valores éticos-morais-humanos, ocupa lugar central no processo ensino e aprendizagem e é a razão de ser do centro e das unidades.

A aprendizagem ocorre em todas as etapas da vida e em todos os lugares, mas o ensino formal desenvolvido em instituições escolares deve propiciar ao estudante o desenvolvimento e domínio das diferentes linguagens, a compreensão de fenômenos, a construção de argumentações, a elaboração e a solução de problemas e principalmente a compreensão do desenvolvimento humano visando o exercício da cidadania.

Se a aprendizagem ocorre em todos os lugares, o processo ensino e aprendizagem não deve ser restrito à sala de aula, deve desenvolver-se nos diferentes espaços existentes como laboratório de aprendizagens, laboratório de informática, laboratório de ciências, espaços maker, espaços inteligentes, biblioteca, auditório e permeado de todos os recursos técnicos e audiovisuais disponíveis.

O “ensinar” deve associar a teoria com a prática utilizando para isso todos os espaços pedagógicos existentes nas unidades e outros espaços existentes na sociedade que

propiciem ao estudante desenvolver diferentes visões a respeito da realidade que o cerca e que reforcem e/ou reconstruam conhecimentos já desenvolvidos. “A escola passou a acolher as diferenças e tem o dever de reestruturar-se na perspectiva de atender o direito de todos de aprender”. (Parecer CEEed nº 545/2015).

Nessa perspectiva de educação o professor é o mediador das aprendizagens e o estudante um ser ativo que através, principalmente da interação constrói seus conhecimentos. Para Vygotsky (1984), “a interação (principalmente a realizada entre indivíduos face a face) tem uma função central no processo de internalização. Por isso, o conceito de aprendizagem mediada confere um papel privilegiado ao professor”. Para o autor a presença de um adulto capaz de planejar as etapas do aprendizado é ponto central para a criança adquirir conhecimentos do grupo de que faz parte.

A aprendizagem é uma atividade conjunta, em que relações colaborativas entre estudantes podem e devem ter espaço, mas também devem ser consideradas as atividades individualizadas, pois esses momentos são essenciais para os momentos de internalização. Se no processo ensino e aprendizagem o professor é o mediador, os estudantes devem desenvolver a autonomia intelectual de forma a buscarem por si mesmos as respostas necessárias e para que encontrem as respostas devem saber perguntar, devem ser curiosos, devem ser protagonistas.

A avaliação nessa perspectiva precisa ser sistemática, contínua e cumulativa permitindo ao professor e ao estudante perceberem o desenvolvimento das aprendizagens no decorrer do processo que deve apresentar avanços contínuos.

“Avaliação bem feita e válida é aquela que está relacionada aos objetivos de ensino (...). Ela permite que o estudante descreva o que aprendeu ou deixou de aprender”, afirma Luckesi (2005).

Diversos autores têm apontado, no processo avaliativo, a importância do vínculo afetivo entre aquele que ensina e aquele que aprende, como sendo crucial para promover situações verdadeiras de aprendizagem, pois ao avaliar o estudante, o professor avalia a sua própria prática pedagógica e as condições que a geraram.

Avaliação não é um episódio ou um fato isolado, mas um processo; não é um fim em si mesmo, mas um meio que tem como referências a missão, visão, objetivos e metas de uma Instituição e se constitui em uma excelente ferramenta para o planejamento.

Nesse sentido o Parecer CEEed nº 545/2015 refere-se à avaliação dizendo que “É essencial que a escola na sua prática atenda ao princípio constitucional do direito a todos de aprender, ou seja, o direito a uma educação com qualidade social, que reconheça as diferenças dos estudantes e utilize metodologia diversificada para a promoção da equidade”.

CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO EXISTENTE

A Fundação Educacional Machado de Assis conta com três unidades, com infraestrutura conforme a Resolução: 320 CEEed de 18 de janeiro de 2012, discriminada nos links Abaixo:

- Unidade de Ensino Técnico Machado de Assis;

<https://docs.google.com/document/d/13SJy5zOkddHUuWIWnSPhNwY1CdCbCgfF/edit?usp=sharing&oid=114702189225487027907&rtpof=true&sd=true>

- Unidade de Ensino Médio Machado de Assis;

https://docs.google.com/document/d/1qWINVng2Sj_12w2OdMSLpQxSESz5ON4m/edit?usp=sharing&oid=114702189225487027907&rtpof=true&sd=true

- Unidade Educação Infantil Machado De Assis;

<https://docs.google.com/document/d/1HRBiM6l82s5zcwdu1KxbvkUQILas3fQO/edit?usp=sharing&oid=114702189225487027907&rtpof=true&sd=true>

ASPECTOS SOCIAIS DA COMUNIDADE ESCOLAR

Nossa instituição está inserida numa região colonial com base na agricultura e metalurgia.

A região foi povoada por imigrantes de várias origens, quase todos europeus, formando assim uma grande miscigenação e uma grande diversidade de religião, língua materna e atividades econômicas.

A grande maioria dos estudantes é oriunda de classe média baixa e os pais, na maioria, estão empregados. Poucos são autônomos. Se não fôssemos uma Instituição Filantrópica, não teríamos condições de sobrevivência.

Para acompanhar os estudantes e suas famílias contamos com o serviço de Assistente Social cujo trabalho é identificar e atender as demandas provenientes da questão

social que perpassa o cotidiano do Campo Educacional. Assim a ação profissional do assistente social é junto com os professores:

- Pensar o espaço educacional como espaço privilegiado de acolhimento e incentivo a reflexões e ações sobre a dimensão social.
- Atender e acompanhar sistematicamente as famílias e estudantes, colaborando para a garantia do direito ao acesso e permanência do estudante.
- Monitorar e acompanhar os estudantes em situação de não frequência e evasão escolar.
- Elaborar relatórios de sistematização do trabalho realizado, contendo análises quantitativas e qualitativas.
- Realizar estudos e pesquisas que identifiquem o perfil sócio-econômico-cultural da população atendida, suas demandas, características do território, entre outras temáticas.
- Participar das reuniões de supervisão, estudo de casos e planejamento.

Outro desafio encontrado pelo centro é o de manter e melhorar a qualidade do ensino, sendo imprescindível uma estreita parceria com as famílias. O exercício dessa parceria deve ser estimulado pelos profissionais integrantes do centro que possuam habilidades para balizar o fazer pedagógico e as questões sociais.

Essa ação deve ter um objetivo comum que é a formação integral do estudante assegurando que ele seja preparado para o exercício pleno de sua cidadania.

A inserção do Assistente Social na Política Pública de Educação impõe à categoria o desafio de construir uma intervenção qualificada, que tenha como um dos princípios éticos fundamentais o posicionamento em favor da equidade e justiça social, assegurando a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática.

No âmbito escolar é necessário frisar que as ações são pensadas e efetivadas em conjunto, pela equipe escolar, onde o profissional do Serviço Social apresenta-se como um parceiro das ações desenvolvidas no centro e nas suas unidades com outros profissionais (Psicólogos, Coordenador pedagógico, profissional do AEE, Direção e Supervisão Educacional).

O crescimento do estudante na vida escolar dependerá e muito do envolvimento familiar no processo ensino e aprendizagem, pois cabe à família orientar e acompanhar o estudante nas suas responsabilidades em relação ao estudo.

O Serviço Social na educação configura-se ainda como um desafio a ser transposto, cabendo ao profissional se desdobrar no exercício de suas habilidades e competências buscando o fortalecimento de uma gestão democrática dentro do centro e das unidades e ainda estimulando a comunidade escolar a participar do processo educacional, compreendendo comunidade escolar todos os professores, técnicos administrativos, porteiros, pais, responsáveis, famílias como um todo, estudantes e outros atores que compõem a dinâmica escolar.

A formação educacional da criança e do adolescente não se realiza somente na sala de aula, mas abrange um conjunto de atividades que, desempenhadas pelo Centro e suas unidades, proporcionará a eles a esperança de uma vida adulta satisfatória como pessoas e cidadãos.

A partir das análises feitas pelo profissional do Serviço Social presente, a Instituição dispõe de bolsas de estudos, com base na lei que ampara a filantropia, Lei Nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, alterada pela Lei Nº 12.868 de 15 de outubro de 2013. As bolsas de estudos são destinadas para todos os níveis ofertados pela instituição.

As bolsas de estudos destinadas para a educação básica são bolsas de 50% e 100%. Para a bolsa integral a renda do grupo familiar não pode ser superior a 1 salário e meio por pessoa.

Dos estudantes que recebem algum tipo de bolsa de estudos possuem o grupo familiar na grande maioria formado por pai, mãe e filho(s). As residências são alugadas ou financiadas, podendo-se afirmar que mais de 50% não possui residência própria.

A maioria dos beneficiados com bolsa de estudos residem com seus pais. Mas os estudantes que tem seus pais separados moram somente com a mãe.

Quando da renovação das bolsas em 2021 e pedidos de bolsas novas, constatou-se que a média salarial das famílias tem apresentado grande mudanças devido a crise enfrentada; muitos pais estão desempregados, recebendo o seguro-desemprego e por isso realizam trabalhos informais como, pedreiro, pintor, diarista e outros. Os estudantes da educação Básica e Profissionalizante que possuem bolsa de estudos residem em Santa Rosa e Região. A oferta

de bolsa de estudos é de uma bolsa para cada cinco estudantes matriculados.

AÇÕES QUE O CENTRO DESENVOLVE PARA SUPRIR AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE

O Centro Tecnológico Machado de Assis oferta vários cursos de qualificação com o objetivo de sanar áreas onde existe falta de profissionais e pessoas qualificadas para atuarem no mercado de trabalho. Esses cursos são formatados a partir das necessidades surgidas e as solicitações da comunidade regional. Dicção e oratória, instrumentação cirúrgica, urgência emergência, auxiliar de serviços dentários, cuidador de idoso, robótica, UTI entre outros.

A Instituição desenvolve várias atividades voltadas à Comunidade com o objetivo de proporcionar integração com a Instituição e também aproximar as famílias através de formações como palestras para os pais e os estudantes; atendimento psicopedagógico e psicológico; orientação educacional; ação social em entidades beneficentes e outras. Além das atividades letivas, previstas nos Planos de Estudos, o Centro e suas unidades oferece:

Laboratórios de Aprendizagens: espaço destinado à realização de atividades, de experiências e de vivências que visam a ampliar as possibilidades de construção do conhecimento. Essa atividade é monitorada pelos professores das áreas e objetiva desenvolver as diferentes habilidades dos estudantes em variados campos do saber. Os atendimentos são no turno inverso ao da sala de aula e os grupos de estudantes são reduzidos para melhor aprendizagem.

São ofertados laboratórios na área de:

- Matemática e suas Tecnologias com interpretação de problemas matemáticos que envolvem o dia a dia do estudante; aplicação de jogos como ferramentas de aprendizagem (Pense+).

- Ciências Humanas e suas Tecnologias com debates acerca de assuntos relacionados às disciplinas de: História, Sociologia, Geografia e Filosofia, Projeto de Vida, Circulo da Construção de paz.

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias com interpretação de textos e aulas de Produção Textual; análise de questões nas disciplinas de: Português, Literatura, Artes, Educação Física e Língua Estrangeira.

- Ciências da Natureza e suas Tecnologias com aplicação de testes multidisciplinares com Química, Física, Biologia e atividades realizadas no laboratório.

Além dos Laboratórios de Aprendizagem oferecemos:

Oficinas do Conhecimento: espaço para o desenvolvimento de habilidades e de preferências em áreas que combinam com o interesse do estudante como Dança, Música, Balé, Capoeira, Robótica, Xadrez, Teatro e Treinamentos Esportivos.

Para complementar e culminar as aprendizagens desenvolvidas em sala de aula são realizadas

Atividades Extracurriculares como Mostra de Ciência, de Arte e de Conhecimentos; Mostra de Aprendizagens; Produção de Curtas; Desenvolvimento de Projetos; Concursos Literários, Musicais e de Paródias e Momentos de integração.

Preocupada com a geração atual e com as gerações futuras, a Instituição desenvolve ao longo dos anos diversas ações de cuidado ao meio ambiente. Essas ações são centralizadas num grande Projeto Sócio Ambiental voltado a desenvolver ações de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Cada nível de ensino, da educação infantil ao ensino superior, desenvolve ações adequadas a sua faixa etária.

As atividades dentro do Projeto sócio ambiental incluem ações como:

- Reciclagem de materiais;
- Gincana da aprendizagem
- Santa Rosa – nosso planeta e Sede de Consciência: FEMA cuidando do planeta, cujo objetivo é conhecer e divulgar métodos de coleta de água das chuvas e a economia do consumo de água.
- Cine Debate.
- Grupo de Estudo: Responsabilidade Socioambiental.
- Viagens de Estudos.

Para acompanhar a evolução dos meios de comunicação e incentivar o uso da tecnologia por parte dos estudantes e professores o Centro juntamente com suas unidades

implantou a Plataforma EAD – Blackbord, Plataforma da Positivo ON, Positivo Tecnologia e a Plataforma da Inteligência Jovem.

As Plataformas de Ensino a Distância da Fundação Educacional Machado de Assis, tem como o objetivo facilitar o fluxo de orientações e informações entre os professores e estudantes. Nela o estudante pode encontrar conteúdos e materiais utilizados diariamente pelos tutores e/ou professores em suas aulas. Os professores podem solicitar trabalhos e orientar os estudantes na realização de tarefas e atividades extraclases, assim como os estudantes podem questionar os professores através de qualquer lugar e a qualquer momento utilizando as Plataformas.

Considerando a dificuldade dos pais em acompanhar o dia a dia dos estudantes, suas avaliações, trabalhos e atividades extraclases o Centro juntamente com suas unidades implantou o Portal Educacional.

Já para os estudantes da educação a distância é a ferramenta principal do processo de aprendizagem. Onde o professor disponibilizará todo o conteúdo a ser trabalhado no curso.

O **Portal Educacional** é um ambiente virtual de conhecimento, ensino e aprendizagem que integra on-line todas as unidades da FEMA permitindo que os estudantes, pais e professores realizem pesquisas, colem informações, visualizem e acompanhem os resultados das avaliações realizadas em sala de aula, em qualquer momento e de qualquer lugar.

A comunicação e a relação de entendimento entre o Centro e suas unidades para com as famílias norteiam a linha de aprendizagem do estudante e a ação pedagógica do professor.

As normas de relacionamento (Direitos e Deveres) que facilitam a comunicação entre a família, as unidades, o professor e o estudante. Não significa que seja uma obra acabada de normatização. São possíveis e até necessárias outras determinações que melhorem a nossa parceria e convivência. O dia a dia nos ensina a aprimorar e o bom senso nos indica boas decisões favorecendo nossa comunicação.

O Centro e suas unidades desenvolvem projetos por meio dos quais as atividades educativas se desenvolvem e a dedicação é voltada à pesquisa, com atenção à disciplina no estudo em sala de aula e em casa.

CARACTERIZAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL E SEGMENTOS

DIRETOR DE ENSINO

Tem como função dirigir, presidir e superintender todas as atividades e serviços escolares no que se refere à educação básica e técnica, planejando, organizando e coordenando a execução dos programas de ensino e os serviços administrativos, para possibilitar o desempenho regular das atividades docentes e discentes, responsabilizando-se pelo seu total funcionamento.

COORDENADOR PEDAGÓGICO

Sua função é planejar, supervisionar, avaliar e reformular o processo ensino-aprendizagem, traçando metas, estabelecendo normas, orientando e inspecionando o cumprimento das mesmas e criando ou modificando processos educativos, em estreita articulação com a legislação e com os demais autores do processo ensino e aprendizagem, para impulsionar a educação integral dos estudantes e para assegurar regularidade no desenvolvimento do processo educativo.

Também é sua função coordenar programas referentes às atividades de ensino em grau de maior complexidade, promovendo pesquisas, estudos pedagógicos e traçando metas para assegurar o bom desempenho dos métodos adotados.

A Instituição conta com uma Coordenação Pedagógica para a Educação Infantil, uma Coordenação Pedagógica para o Ensino Fundamental Anos Iniciais, uma Coordenação Pedagógica para o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio e uma Coordenação Pedagógica para os Cursos Profissionalizantes. Além desses Coordenadores cada curso técnico possui seu próprio Coordenador.

ORIENTADOR EDUCACIONAL

É função do Orientador Educacional: planejar, implantar e o coordenar projetos pedagógicos que visem o desenvolvimento do corpo discente das unidades, além de orientar e dar assistência ao estudante de forma individual e coletiva, ordenando e integrando os

elementos que exercem influência em sua formação, aconselhando e auxiliando-os na solução de seus problemas pessoais, para possibilitar-lhes o desenvolvimento intelectual e a formação integral de sua personalidade; ajustá-los ao meio em que vivem e orientá-los no tocante ao conhecimento e escolha das opções básicas.

É responsável pela organização dos conselhos de classe, organiza as fichas de acompanhamento individual do estudante. Organiza reuniões e atendimento individualizado para estudantes, pais e professores.

PROFISSIONAL DE APOIO PSICOLÓGICO

A psicologia se apresenta como um saber em meio a tantos outros saberes, por isso o psicólogo auxilia na consolidação da formação do trabalho interdisciplinar, na ação conjunta e compartilhada por todos os envolvidos.

O psicóloga problematiza a organização coletiva das práticas que constituem a vida escolar, ou seja, as tensões, os conflitos, os mecanismos que dificultam a gestão das emoções e podem gerar obstáculos às aprendizagens. Por isso promove a constante reflexão da prática docente mediante atuação e intervenção nos aspectos psicológicos envolvidos no processo de aprender e não aprender discente e docente.

A partir da demanda especificada, compete ao psicólogo:

- Realizar escuta e intervenção nas relações de desautorização docente e posição dos mesmos;
- Auxilia na leitura acerca da tensão implicada no processo de formação, na escuta dos dispositivos de controle, de conflitos nas relações e no possível adoecimento educacional;
- Intervir nas estratégias de enfrentamento do coletivo nas suas divergências, reconstruindo posições que consigam atuar nas relações presentes;
- Intervir com os sujeitos que aprendem e não aprendem, com os docentes que educam e não educam, com os familiares dos educandos e terceiros que atuam na educação dos mesmos;
- Realizar a escuta e o apoio no atendimento individual e coletivo dos discentes;
- Realizar a escuta e o apoio no atendimento individual e coletivo dos docentes;

- Dialogar com os familiares dos discentes, intervindo e encaminhando situações que precisam ser ressignificadas na história e narrativa familiar;
- Dialogar com outros profissionais (equipes técnicas interdisciplinares) que atuam com os sujeitos e com suas famílias;
- Auxiliar na gestão e na melhoria da qualidade de vida dos sujeitos no contexto educacional e escolar, apoiando as ações da equipe diretiva.
- A escuta e as intervenções serão efetivadas a partir de uma relação construída com a direção, coordenação, funcionários, equipe técnica interdisciplinar, docentes, discentes e familiares. Por isso, a demanda será interpretada e encaminhada para possíveis saídas e soluções.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O Centro e suas unidades garante o processo de inclusão através do Atendimento Educacional Especializado desenvolvido por profissional habilitado. Sua função é realizar a análise e interpretação dos diagnósticos apresentados pela família, em parceria com os demais profissionais envolvidos no atendimento do estudante.

Quando o estudante ingressa na Unidade é realizada uma avaliação diagnóstica que compreende todas as etapas, desde anamnese até solicitação de procedimentos complementares e posterior devolução aos pais.

Cabe ao profissional do atendimento especializado, acompanhar o estudante durante todo o período de adaptação, com assessoria das pessoas envolvidas no processo educativo e dos pais, trabalhar no processo de flexibilidade curricular, contribuindo para a promoção de competências sociais e emocionais, envolvendo os estudantes ativamente na construção da sua aprendizagem. Além disso, apoia o grupo de professores na definição de estratégias de diferenciação pedagógica, identificação e encaminhamento para diagnóstico do educando.

Durante todo o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem o profissional do atendimento especializado realiza reavaliações periódicas da evolução do estudante adequando a proposta pedagógica sempre que necessário.

ASSISTENTE SOCIAL

O trabalho do Serviço Social é identificar e atender as demandas provenientes da questão social que perpassa o cotidiano do campo educacional. A ação profissional do assistente social é colaborar junto aos professores e demais integrantes da instituição Centro e suas unidades como espaço privilegiado de acolhimento e incentivo a reflexões e ações sobre a dimensão social. Outra função do assistente social é o atendimento e acompanhamento sistemático às famílias e estudantes, colaborando para a garantia do direito ao acesso e permanência do educando.

PROFESSOR

A principal atribuição do Professor é garantir a aprendizagem do estudante. Para isso é necessário que o Professor participe do processo de planejamento das atividades do Centro e suas unidades; organize as operações inerentes ao processo de ensino e aprendizagem; contribua para o aprimoramento da qualidade do ensino e desenvolva atividades correlatas às suas funções.

Para garantir que o estudante desenvolva adequadamente suas aprendizagens é preciso que o Professor desenvolva as seguintes atividades: elaborar e cumprir o plano de trabalho segundo a proposta pedagógica do Centro e suas unidades; levantar e interpretar dados relativos à realidade de suas turmas; zelar pela aprendizagem do estudante; estabelecer mecanismos de avaliação; implementar estratégias de recuperação para os estudantes de menor rendimento; organizar registros de observação dos estudantes; participar de atividade extraclasse; realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico; participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos; colaborar com as atividades e articulação com as famílias e a comunidade; participar de cursos de especialização; das formações continuadas; participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico; executar tarefas afins.

Prestar apoio e suporte ao corpo docente da oferta de Educação Básica no que se refere ao controle dos estudantes quanto a entrada e saída, seus comportamentos e atitudes e ainda proporcionar um ambiente de segurança.

SECRETÁRIO ESCOLAR

Coordenar os serviços de Secretaria da FEMA, supervisionando a expedição e tramitação de quaisquer documentos, como atestados escolares, históricos, atas, diplomas e transferências, e outros, bem como assiná-los como responsável legal.

RECEPCIONISTA E APOIO PEDAGÓGICO

Recepcionar e prestar serviços de apoio a estudantes, professores e clientela em geral da FEMA.

VIGIA

Zelar pela guarda e segurança da FEMA, exercendo a vigilância de suas dependências, além de orientar os visitantes que se dirigem à instituição.

ESTUDANTES

Em 2022 a Escola conta com um total de 1400 estudantes distribuídos na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Cursos Técnicos.

Desde 2013, o número de matrículas tem crescido de forma gradativa e hoje a Escola conta com 286 crianças nos diferentes níveis da Educação Infantil; no Ensino Fundamental Anos iniciais, que atende estudantes da 1º Ano até a 5º Anos, a Escola tem 300 estudantes; Fundamental Anos Finais, da 6º Ano até ao 9º Ano a escola tem 239 estudantes.

No Ensino Médio a Escola conta com 164 estudantes, apresentando o mesmo crescimento em número de matrículas que os níveis anteriores.

De 2010 até 2021 a Escola formou 3280 novos técnicos.

REPRESENTANTE DE TURMAS - LÍDERES

Líder é a pessoa que representa um grupo social com a participação dos seus membros e tem como qualidades a dedicação, honestidade, paciência, justiça, amabilidade e responsabilidade. É aquele que ouve os colegas e os trata com cordialidade e atenção; é aquele que é comprometido com seus colegas, tem firmeza em suas ações, mas reconhecer seus próprios erros.

Qualquer estudante pode candidatar-se para ser representante da sua turma. A escolha dos representantes de turma (líderes) é feita através de eleições coordenadas pela

Orientação Educacional e o representante da turma permanece durante todo o ano letivo. Caso o representante da turma não permanecer na unidade ou se houver imprevistos, faz-se todo o processo de escolha do novo representante da turma.

A escolha é feita através do voto secreto e é eleito representante da turma os dois mais votados serão os representantes da turma.

Antes da escolha dos representantes, durante um mês depois do início das aulas, a Orientação Educacional trabalha as características necessárias para ser representante de turma – líder. São atribuições dos representantes da turma:

- Ser o elo entre os colegas, entre os estudantes e a unidade, entre os estudantes e os professores buscando a harmonia do conjunto.

- Representar a turma sempre que solicitado.

- Ser o interlocutor da turma junto à Direção, à Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e funcionários.

- Auxiliar os professores em sala de aula, na busca ou devolução de material escolar necessário às aulas.

- Incentivar a disciplina durante as aulas, o respeito pelo patrimônio Escolar e a dedicação aos estudos.

- Manter a turma informada sobre assuntos discutidos com a Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e outros.

- Apresentar sugestões ou reclamações quando for a vontade da maioria da turma.

O objetivo da escolha dos representantes da turma é preparar o estudante para o exercício da cidadania e a vivência de práticas da democracia.

O Conselho de Classe é uma atividade por excelência avaliativa, que permite a discussão e análise coletiva do processo de ensino e aprendizagem, sendo um instrumento indispensável ao processo educacional.

O Conselho de Classe é a oportunidade de reunir Professores, Direção, Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional para refletir sobre o desenvolvimento dos estudantes, oportunizando uma avaliação mais ampla do estudante e do próprio trabalho docente. Esse processo possibilita a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada estudante.

No Conselho de Classe mais que decidir se os estudantes serão aprovados ou não, objetiva-se levantar os pontos frágeis no processo de aprendizagem de cada um e discutir/construir instrumentos para sanar cada dificuldade de forma individualizada; para isso cada estudante deve ser visto individualmente em suas singularidades. O Professor deve ter um olhar cotidiano e detalhado para que possa avaliar cada estudante da forma mais honesta e correta possível. É fundamental ter consciência de que só se pode avaliar aquilo que foi ensinado e que a evolução do estudante é o que importa.

Antes do Conselho de Classe os Professores devem estar com todos os registros no caderno de chamada concluídos.

Durante o Conselho de Classe a Orientação Educacional faz os registros necessários e as observações de cada Professor em relação à aprendizagem dos estudantes. Após a realização de todos os Conselhos a Orientadora e professores conversam de forma individualizada com o os pais dos estudantes no momento da entrega do Boletim repassando as impressões sobre seu desempenho.

O Conselho de Classe acontece a cada final de trimestre ou semestre, após todas as avaliações terem sido realizadas. Durante os trimestres ou semestre os professores em parceria com a Orientação Educacional e a Coordenação Pedagógica utilizam o **Portal Educacional** para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes.

Sempre que possível os representantes das turmas são convidados a participarem no início do Conselho de Classe para fazer a auto-avaliação da turma em conjunto com os Professores. Essa auto-avaliação é feita em sala de aula respondendo um questionário de forma on-line, com a participação de todos os estudantes e a Orientação Educacional.

GRÊMIO ESTUDANTIL

O Grêmio Estudantil Machado de Assis – **GEMA** é a organização dos estudantes na Unidade. É formado pelo Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretário, Coordenador de Arte Cultura e Lazer, Coordenador de Assuntos Estudantis, Coordenador de Comunicação Social, Coordenador Desportivo e um Professor Conselheiro/ sendo seu Estatuto aprovado pela Direção e estudantes da unidade em assembleia própria.

O Grêmio Estudantil desenvolve atividades culturais e esportivas durante todo o ano letivo.

O processo de escolha da diretoria ocorre através de votação (com voto secreto), podendo votar estudantes a partir do sexto ano do Ensino Fundamental. Para acompanhar o processo de escolha da diretoria é eleita uma Comissão Eleitoral composta de três membros escolhidos pela Orientação Educacional que desenvolvem todo o processo das eleições. A Comissão Eleitoral passa em todas as salas de aula, a partir do sexto ano e esclarece todo o processo fixando nos murais o edital das eleições.

Só poderão concorrer à Diretoria do Grêmio Estudantil estudantes devidamente matriculados na unidade a partir do sexto ano do Ensino Fundamental. Estudantes do terceiro ano do Ensino Médio podem votar, mas não podem concorrer.

A chapa vencedora será aquela que obtiver maior número de votos. No caso de haver mais de uma chapa e duas chapas empatarem em primeiro lugar, ocorrerá nova eleição dentro de dez dias sem edital. Se tiver apenas uma chapa inscrita, o processo de escolha através do voto acontece da mesma forma, porém na cédula consta apenas sim ou não. As chapas receberão um número à medida que entregarem, conforme edital, suas propostas que são analisadas pela Direção da Unidade.

ASSOCIAÇÃO DE PAI E MESTRES

A Associação de Pais e Mestres da Unidade é uma entidade jurídica de direito privado registrada em cartório, com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional e integração unidade/comunidade.

A Associação de Pais e Mestres da FEMA é composta por Pais, Professores e Funcionários que voluntariamente trabalham em prol do espaço escolar, visando o amplo desenvolvimento das atividades escolares.

A APM é administrada pelos seguintes órgãos: o Diretor é membro nato; um Conselho Deliberativo; um Conselho Fiscal; o Presidente, Vice-Presidente, primeiro e segundo Secretário, primeiro e segundo Tesoureiro e Suplentes.

Ao ser renovada a Diretoria da APM o Diretor fixa, nos diversos ambientes da Unidade o edital da eleição e convocação para a assembleia com horários de duas chamadas. Nesta assembleia o Diretor escolhe o Conselho Deliberativo que conduz a apresentação das chapas e estas apresentam suas propostas. A assembleia faz a votação que pode ser pelo voto secreto ou por aclamação.

A Diretoria tem mandato de dois anos, podendo candidatar-se apenas as pessoas que trabalham na Unidade ou quem tem filho matriculado.

PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS GERAIS

Proporcionar a construção do conhecimento e a formação integral do ser humano, expandindo suas potencialidades e respeitando suas limitações, desenvolvendo no estudante o espírito científico, o senso crítico, a capacidade criadora, tornando-se um sujeito ativo na sociedade e proporcionando condições para desenvolver o aprendizado ao longo de toda a vida.

Para atender as necessidades e anseios da comunidade a Fundação Educacional Machado de Assis estabelece como seus principais objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino e do nível cultural, científico e tecnológico da região, através do Ensino, da Pesquisa e/ou Extensão, formando cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar socialmente com competência, dignidade e responsabilidade.
- Constituir-se em centro de estudos e pesquisas voltado para a habilitação, qualificação e aperfeiçoamento profissional atendendo as expectativas da região.
- Melhorar a qualidade dos cursos e serviços oferecidos e providenciar a criação e implantação de novos cursos considerando os interesses e a demanda existente na região.
- Qualificar constantemente o corpo docente e os serviços disponíveis visando o aprimoramento cultural, intelectual e moral de todos os envolvidos no processo educativo.
- Realizar crescentes investimentos em equipamentos e na atualização bibliográfica visando qualificar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Atuar como entidade sistematizadora do processo ensino e aprendizagem, proporcionando ao estudante a construção dos conhecimentos científicos e tecnológicos da história e da atualidade.
- Propiciar momentos de reuniões, estudos e debates entre os professores garantindo a formação continuada em prol da melhoria do processo ensino e aprendizagem.
- Garantir e promover momentos que possibilitam o estudo dos Temas transversais previstos na BNCC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

EDUCAÇÃO INFANTIL:

A Educação Infantil tem como prioridade a socialização e o bem-estar das crianças. As aulas são preparadas com muito carinho e dedicação para que elas possam se desenvolver e ter a liberdade de criar, brincar, de cantar e de se expressar.

A proposta pedagógica está baseada na Pedagogia de Projetos, que permite a pesquisa, a interação, a construção e a socialização de aprendizagens. Por meio dessa prática, a criança vivencia e aprende valores essenciais para a vida, considerando as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de 4 meses a 5 anos e 11 meses de idade.

ENSINO FUNDAMENTAL :

Compreende da 1^o ao 5^o ano e é um espaço dinâmico que propõe uma aprendizagem significativa e decisiva na formação integral dos estudantes, estimulando-os e desafiando-os como agentes capazes, críticos, reflexivos e autônomos. Desenvolver o autoconhecimento, a criatividade, a autoestima, a sensibilidade e a afetividade, tornando o estudante sujeito capaz de pensar e agir com aprendizagem significativa para o cotidiano e para a vida.

A pesquisa, a descoberta, o conhecimento, o encantamento e a magia são elementos norteadores do ensino, perpassando os diferentes espaços de aprendizagem. A proposta de ensino está em consonância com os demais níveis de ensino, em uma continuação da proposta pedagógica da Educação Infantil.

O saber se desenvolve por meio de práticas pedagógicas inovadoras, incluindo a ludicidade, oralidade, leitura e escrita, criatividade e pesquisa.

Compreende da 6^o ao 9^o ano sendo que o processo do ensino e aprendizagem valoriza as vivências culturais, de modo a permitir o desenvolvimento da leitura, da escrita, da interpretação e do raciocínio lógico. Por meio da pesquisa, aprimoram-se os mais diversos saberes das ciências e das novas tecnologias no processo metodológico, priorizando a construção do conhecimento relacionado ao contexto atual.

No Ensino Fundamental Anos Finais a aprendizagem acontece através da pesquisa, do fazer pedagógico, da leitura e da escrita, da interação com o outro, no desenvolvimento da autonomia e nas práticas em laboratórios.

ENSINO MÉDIO:

Com obrigatoriedade de implantação do Novo Ensino Médio, prevista pela Lei federal nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, e regulamentada pela Resolução CEEed nº 365, de 15 de dezembro de 2021 que *“Institui normas complementares para oferta do Ensino Médio e suas modalidades no Sistema Estadual de Ensino”*, a oferta do Ensino Médio nas escolas mantidas pela Fundação Machado de Assis a organização curricular do Ensino Médio é composta por um total mínimo de 3.000 (três mil) horas, sendo um mínimo de 1.000 (mil) horas anuais, distribuídos em, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos, e compreende uma parte comum de 1.678 (mil seiscentos e setenta e oito) horas, denominada Formação Geral Básica, e outra parte diversificada, chamada de Itinerários Formativos, com carga horária mínima de 1.322 (mil trezentos e vinte duas) horas, sendo que 20% dessa carga horária poderá ser a distância.

ESCOLHA DE ITINERÁRIO NO ENSINO MÉDIO

Itinerário Formativo é o conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas instituições de ensino, com intencionalidade pedagógica, que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade.

Em estreita conexão com a Formação Geral Básica, os Itinerários Formativos podem ser organizados segundo as áreas de conhecimento, como aprofundamento de conhecimentos estruturantes, e a formação técnica e profissional, que permitam a qualificação para o mundo do trabalho. A saber: Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias, Ciências Humanas e Sociais aplicadas, Formação Técnica e Profissional.

Os Itinerários Formativos são complementados com as Unidades Curriculares Eletivas, apresentadas como um diferencial na formação e como complemento da Formação Geral Básica.

As unidades curriculares eletivas podem ser ofertadas em forma de disciplinas, clubes, oficinas, formação técnica projetos de ensino, laboratório, incubadoras, cursos, cursos de qualificação, componente curricular de itinerários formativos de outras áreas, entre outras.

As unidades curriculares eletivas são de livre escolha de cada estudante, dentro das possibilidades de oferta e de existência de vaga pela instituição de ensino e serão implementadas de forma gradativa para os estudantes do novo Ensino Médio. O estudante pode escolher as eletivas que deseja cursar dentre as ofertadas, apresentando uma carga horária mínima de 100 horas ao final do curso. Essas horas deverão ser distribuídas de forma a cumprir, no mínimo, 40 horas no primeiro ano, 40 horas, no mínimo, no segundo ano e as demais horas poderão ser cumpridas no terceiro ano. A carga horária de 100 horas apresenta-se:

- a) no mesmo Itinerário em que está matriculado, na(s) trilha(s) de aprofundamento ou fora dela;
- b) pela instituição de ensino, no catálogo de outros itinerários;
- c) por parceiros devidamente credenciados e cadastrados.

O Ensino Médio é ofertado da 1º ao 3º ano e é uma fase de transição e de muitas mudanças, por isso, tem como princípio pedagógico criar meios para a pesquisa, a fim de tornar o estudante protagonista na investigação e na busca de respostas, em um processo de (re) construção do conhecimento, por meio de materiais didáticos atualizados, dinâmicos e adequados às novas práticas pedagógicas.

Na rotina escolar serão ofertados objetos do conhecimento relativos aos diferentes componentes curriculares, dentro de suas respectivas unidades temáticas. Complementar a isso, está prevista o acompanhamento orientado à construção do Projeto de Vida e o desenvolvimento de habilidades e competências relativas aos itinerários formativos de interesse do estudante.

PARCERIAS NO ENSINO MÉDIO

A Fundação Educacional Machado de Assis por meio de suas Unidades prevê a parceria com outras instituições de ensino, que tenham ofertas em potencial para enriquecer o currículo escolar dos estudantes do Ensino Médio, bem como atender as demandas e necessidades do mundo contemporâneo, interesses, aptidões e perspectivas de futuro dos estudantes, em consonância com o projeto de vida e arranjos de território local e circundantes.

As parcerias podem se estabelecer na forma de projetos, oficinas, vivências, simpósios, feiras, imersões, visitas guiadas ou, até mesmo, em unidades curriculares eletivas com maior tempo de duração, seguindo as normatizações específicas previstas.

- As parcerias podem ocorrer:

- a) com a oferta de unidades curriculares eletivas e de Trilhas de Aprofundamento entre as instituições de ensino credenciadas e autorizadas pelo Conselho Estadual de Educação;
- b) com a oferta de cursos técnicos no itinerário da Educação Técnica Profissional, por meio de curso técnico, cursos de qualificação como saídas intermediárias de cursos técnicos, programa de aprendizagem profissional, práticas de observação profissional, práticas de ensino e trabalho ou estágio obrigatório supervisionado;
- c) com a oferta de unidades curriculares eletivas nos Itinerários de Aprofundamento das Áreas do Conhecimento por meio de cursos de qualificação – FICs, trabalho voluntário discente e outras atividades com intencionalidade pedagógica (coral, orquestra, banda, dança, aula de italiano, outros).

Para a concretização de parcerias será elaborado um instrumento jurídico, a conforme orientação do Conselho Estadual de Educação nos seguintes termos:

- I – A instituição escolar de origem dos estudantes é a responsável pelos atos escolares incluindo, entre outros, matrícula, controle de frequência, aproveitamento e certificação dos estudantes.
- II – A instituição de origem do estudante é a responsável por estabelecer as diretrizes para o acompanhamento dos cursos realizados pelos estudantes em outras instituições.
- III – As mantenedoras que optarem pela oferta de intercomplementaridade, devemos prever no instrumento jurídico de parcerias com as tratativas e responsabilidades entre as partes, com procedimentos conjuntos de planejamento da construção do currículo escolar (horários das aulas, regras de convivência, desempenho do estudante, frequência, conselho de classe, dentre outros).
- IV – A instituição de ensino que fará parceria para os itinerários de aprofundamento com outra instituição de ensino regular, deve prever no instrumento jurídico a validação da oferta do itinerário a ser cursado pelo estudante, para a validação do percurso formativo do estudante na referida instituição, respeitadas as regras institucionais de cada uma das instituições.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:

A oferta da educação profissional está regulada em seus planos de curso aprovados pelo Conselho Estadual de Educação.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A **Educação Infantil** é ofertada em regime anual, a partir dos quatro meses de idade, momento em que os estudantes são matriculados no Berçário; a partir de um ano de idade no Maternal I, com dois anos no Maternal II, com três anos no Maternal III, com quatro anos na Pré I e com cinco anos na Pré II.

A Unidade de Educação Infantil oferta matrícula de Tempo Integral.

O Ensino Fundamental, é organizado de acordo com as leis vigentes no país, conta com as áreas de conhecimento que integram a Base Nacional Comum Curricular e sua Parte Diversificada.

O **Ensino Fundamental** está organizado com 9 (nove) anos de duração, de acordo com a Legislação vigente, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade.

O **currículo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais** de 1º e 5º Ano é ensino globalizado.

O **currículo do Ensino Fundamental – Anos Finais** de 6º ao 9º Ano, estão distribuídos em componentes curriculares.

O **currículo do Ensino Médio – 1º 2º e 3º Ano**, estão distribuídos em componentes curriculares.

A carga horária e os dias letivos obedecem à legislação vigente.

A **organização curricular do Novo Ensino Médio** é composta por um total mínimo de 3.000 (três mil) horas, sendo um mínimo de 1.000 (mil) horas anuais, distribuídos em, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos, e compreende uma parte comum de 1.678 (mil seiscentos e setenta e oito) horas, denominada Formação Geral Básica, e outra parte diversificada, chamada de Itinerários Formativos, com carga horária mínima de 1.322 (mil trezentos e vinte duas) horas, sendo que 20% dessa carga horária poderá ser a distância.

Os cursos técnicos são organizados em módulos.

O Centro e suas unidades garantem e promovem momentos que possibilitam o estudo dos Temas Transversais previstos na BNCC, conforme segue:

Meio Ambiente:

Educação ambiental

Educação para o consumo

Ciências e Tecnologia:

Educação Digital

Multiculturalismo:

Diversidade cultural

Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileira.

Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana.

Cidadania e Civismo:

Vida familiar e social

Educação para o trânsito

Educação em direitos humanos

Direitos da criança e do adolescente

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.

Economia:

Trabalho

Educação financeira

Educação Fiscal

Saúde:

Saúde

Educação alimentar e nutricional

Sexualidade e gênero

Educação socioemocional.

Esse conjunto de propostas nos dá a ideia de processo na construção curricular, com o objetivo de atender às especificidades de cada grupo e das pessoas envolvidas nesse momento histórico.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino utilizada integra a reflexão-ação-interação-construção, através da organização do pensamento numa relação dialógica que resulta no desenvolvimento de competências e habilidades, na construção do conhecimento e na participação consciente, alegre e comprometida dos estudantes e professores.

O Centro e suas unidades utilizam projetos interdisciplinares despertando a curiosidade e o gosto pelo conhecimento através da pesquisa, aulas expositivas, reflexões, experimentos, aulas-passeio, palestras, atividades lúdicas, apresentações artísticas e culturais, permitindo a inserção do estudante no processo de (re) construção do conhecimento. A proposta metodológica, aliada a clareza de objetivos, estratégias e recursos adequados a cada situação, busca desafiar o estudante a aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer, pois o processo de aprender é permanente.

Nossa metodologia empregada propicia a integração da teoria e da prática, favorece a capacidade de construção, gestão do conhecimento, desenvolvimento contínuo e a incorporação consciente e crítica das relações humanas envolvidas em situações profissionais permitindo ao estudante apropriar-se não só do conteúdo, mas a partir dele aprender a aprender. A sala de aula deixa de ser um único ponto de convergência do ensino técnico e passa a ser o ponto de partida de um processo qualificado de aprendizagem, com alternativas didático-pedagógicas que otimizam a realização de atividades por parte dos estudantes e dos professores, e que possibilitam a efetiva interdisciplinaridade.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação caracteriza-se como um processo contínuo, sistemático, cumulativo e participativo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. É um permanente diagnóstico, que se faz através de uma coleta reflexiva de dados, que irão permitir um acompanhamento e uma re-orientação do trabalho docente, do desempenho dos

estudantes e do processo ensino e aprendizagem. Através de critérios claros, registros de desempenho, crescimento do estudante e o uso de vários instrumentos avaliativos no decorrer do trimestre/semestre/módulo/etapa.

A avaliação do processo ensino e aprendizagem está pautada nas seguintes bases:

- Ação diagnóstica de caráter investigativo, buscando identificar avanços e dificuldades do processo ensino e aprendizagem.
- Ação processual/contínua, identificando a aquisição de conhecimentos e dificuldades de aprendizagem dos estudantes, permitindo a correção dos desvios e intervenção imediata.
- Ação cumulativa considerando cada aspecto progressivo do conhecimento.
- Ação participativa e emancipatória, assumindo caráter democrático em que os agentes envolvidos analisam e manifestam sua autonomia no exercício de aprender e ensinar.

Os instrumentos utilizados nas avaliações são: observação direta, testes, trabalhos e pesquisas individuais e/ou em grupo, análise de desempenho, produções criativas dos estudantes, provas e outros, previamente expresso pelo corpo docente e analisados pelo Serviço de Coordenação Pedagógica.

A recuperação dos conhecimentos é realizada durante o processo ensino e aprendizagem, mediante acompanhamento contínuo do aproveitamento escolar do estudante. Os estudos de recuperação são desenvolvidos paralelamente ao ano letivo, e o professor, a partir dos registros efetuados, tem condições de oferecer retomada dos conhecimentos não compreendidos para que o estudante possa progredir no seu desenvolvimento. Essa retomada é oportunizada, no turno inverso e/ou durante as aulas, através de atividades de revisão e reforço, como aulas, trabalhos, pesquisas e outros, para superar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelo estudante.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Anualmente será realizada uma pesquisa junto a setores da comunidade com o objetivos de colher informações, sugestões sobre o andamento e expectativa da comunidade escolar em relação à Instituição. O resultado desta pesquisa será divulgado anualmente a partir dos dados levantados pela pesquisa é feito o planejamento da Instituição.

NORMAS DE CONVIVÊNCIA

Na Fundação Educacional Machado de Assis é imprescindível que o professor aja com bom senso, equilíbrio e coerência nas questões relativas ao estabelecimento de limites em sala de aula, pois os estudantes necessitam de orientação não somente quanto a aprendizagem, mas também na convivência com seus pares.

As normas de convivências são construídas pela direção, professores, pais e estudantes para que todos os estudantes que se matricularem na Unidade tenham um parâmetro de conduta a ser seguida dentro da instituição. O Centro e suas unidades primam pela boa conduta, orientação, formação e educação das nossas crianças e jovens, por isso acreditamos que as medidas sócio-educativas são necessárias e todos devem ter conhecimento das mesmas.

AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A qualidade de um Projeto Político Pedagógico é resultando do nexo entre o recurso material, organização administrativo-financeira, qualificação dos docentes, processos metodológicos, Planos de Estudo e evita o estabelecimento de padrões absolutos, referindo-se à situação concreta de cada unidade, enquanto única culturalmente situada.

Para isso a Direção das unidades deve garantir que o Projeto Político Pedagógico seja construído por todos os envolvidos no processo educativo e depois de concluído seja de conhecimento de todos, principalmente do corpo docente para que o mesmo desenvolva suas ações tendo como base o contido no Projeto Pedagógica.

Nessa caminhada, em que o professor e toda equipe escolar busca suporte no Projeto Político Pedagógico também vai alterando o mesmo, pois muitas coisas se alteram no decorrer do ano letivo, muitas propostas novas nascem a cada novo projeto concluído.

Essa análise deve ser constante e a avaliação/atualização do Projeto Político Pedagógico deve ser feito sempre que os professores, estudantes, pais e a própria direção perceber que o que está proposto no Projeto Político Pedagógico não atende mais às necessidades da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa**. 36ª ed. São Paulo: Editora Paz e Terra. Coleção Saberes, 1996.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**, Malabares Comunicação e Eventos, Salvador/BA, 2005, 2ª edição (revista), 115 páginas.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as Competências desde a Escola**. São Paulo: Artmed, 1997.

_____. **Dez Novas Competências para Ensinar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

VASCONCELLOS, Celso. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula**, 19ª ed. São Paulo: Libertad, 2014.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível**. 24ª ed. Campinas: Papyrus Editora, 2008.

VYGOTSKY, Lev. **A formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

www.ceed.rs.gov.br/conteudo/11767/parecer-n%C2%BA-0545-2015

www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm

www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/112101.htm

www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/Lei/L12868.htm